



**ATA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA DA**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A**

**27 DE ABRIL DE 2023**



**ATA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A**

**27 DE ABRIL DE 2023**

No dia vinte e sete de abril do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório Tomaz Ribas, sito no Paço dos Henriques, em Alcáçovas, reuniu a Assembleia Municipal deste concelho, em sessão ordinária, tendo como ordem de trabalhos os seguintes pontos: -----

- 1) Proposta de aprovação da ata em minuta no final da sessão; -----
- 2) Apreciação de informação escrita sobre a atividade da Câmara; -----
- 3) Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas de 2022; -----

O senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, e procedeu-se de imediato à verificação das presenças, estando presentes os seguintes membros: -----

- Estêvão Manuel Machado Pereira, que presidiu -----
- Marília de Jesus Vaz Rasquinho, na qualidade de primeira secretária -----
- Nuno José Caeiro Grave, na qualidade de segundo secretário -----
- Vítor Manuel Lôpas Fialho -----
- Sara Patrícia Galega Rodrigues -----
- Marta Sofia São Pedro Figueiredo Lopes Rebocho -----
- Fernando Manuel Tim Tim Janeiro -----
- João Pedro Valério Parra Martinho Antunes -----
- Célia do Carmo Mendes Remourinho Peres Sabino -----
- João de Deus Carapeto Fialho -----
- Ricardo Filipe Malagão Soldado -----
- Rosinda de Fátima Bandarra Gaio, Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar -----
- Maria Bárbara dos Santos Matadinho, Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas -----
- Vasco Miguel Teles Fialho, Presidente da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo. -

O membro António Manuel Dimas Grosso, mediante requerimento dirigido ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do artigo 78º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, fez-se substituir pelo membro Paula Alexandra Mendes Maurício.

O membro José Fernando Nazaré Pereira, mediante requerimento dirigido ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, fez-se substituir pelo membro José Francisco Ramalho Oliveira.

O membro Joana de Carvalho Galvão, mediante requerimento dirigido ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, fez-se substituir pelo membro Manuel Jorge de Matos Rafael. -----

O membro Cecília Isabel Pinto Lopes, mediante requerimento dirigido ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, fez-se substituir pelo membro Fernando Augusto Sampaio Monteiro de Brito e Silva. -----



Em representação da Câmara Municipal esteve o seu Presidente, tendo estado também presentes o Senhor Vereador António Costa da Silva e a Senhora Vereadora Sara Grou. -----  
O Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a presença dos técnicos municipais que se encontram a dar apoio a esta sessão, particularmente àqueles que se encontram nas tarefas de recolha de som e imagem e que em semana de 25 de Abril e de Romaria, se deparam com muito trabalho e com pouco tempo para descansar. -----

No Período de Antes da Ordem do Dia, procedeu-se à votação da proposta de ata relativa à sessão ordinária de 24 de fevereiro de 2023, a qual foi aprovada com dezasseis votos favoráveis, não tendo participado na votação os seguintes membros que não estiveram presentes na sessão a que a ata se refere:

Ricardo Filipe Malagão Soldado e José Francisco Ramalho Oliveira. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, de seguida, deu conhecimento da correspondência recebida, referindo que a mesma se encontra disponível para ser consultada por quem o desejar, como é habitual. Relativamente à correspondência recebida, o Senhor Presidente da Assembleia destacou um documento enviado, via email, pela Senhora Vereadora Sara Grou, no dia 15 de março de 2023, tendo transmitido o seu interesse em que fosse dado conhecimento do mesmo à Assembleia. Nessa medida, o Senhor Presidente da Assembleia leu o documento, enviado ao Presidente da Assembleia Municipal, ao Presidente da Câmara, à Vice-Presidente da Câmara, ao Vereador do Partido Socialista e ao Vereador do VIVA, cujo conteúdo a seguir se reproduz integralmente: -----

### **“DEFESA DE HONRA**

Presidente da Assembleia Municipal de Viana do Alentejo -----

Presidente do Município de Viana do Alentejo -----

Vice-Presidente do Município de Viana do Alentejo -----

Vereador do Partido Socialista -----

Vereador da Coligação VIVA -----

Face à carta apresentada na Assembleia Municipal de 24 de fevereiro último, pela atual Comissão Administrativa da Delegação de Alcáçovas da CVP onde o meu nome foi visado, devido a uma intervenção proferida por mim na Reunião de Câmara de 21 de dezembro 2022 venho por este meio prestar os seguintes esclarecimentos: -----

- 1) Não proferi em momento algum, qualquer frase que tenha colocado em dúvida a legitimidade desta Comissão Administrativa; apenas o pedido de listagem dos elementos voluntários que estiveram ao serviço durante a crise pandémica que não ocorreu durante a vigência da mesma, o qual ficou gravado durante a Assembleia Municipal, a mesma só entrou em funções em abril 2022. -----
- 2) A minha saída de Presidente contrariamente ao que foi afirmado pelo Presidente da Comissão não foi por vontade própria, mas sim por uma imposição da Direção Nacional da CVP em 2021 – ano de eleições autárquicas, onde Presidentes ou outros elementos das Comissões e/ou Direções, candidatos a cargos políticos deveriam



suspender, repito suspender e não renunciar aos os seus mandatos. Assim apresentei o pedido de suspensão de mandato ao então Presidente Nacional da CVP Francisco George. -----

- 3) A CVP apareceu em Alcáçovas, quando em 2010 o executivo da Junta de Freguesia liderado por mim e constituído por Manuel Lucílio Bamond das Neves e Luís Miguel Leal Boteta tentámos a legalização da Casa das Ambulâncias e do Serviço de Ambulâncias, o qual estava na posse da Junta de Freguesia de Alcáçovas, mas não legalizado. -----
  - 4) O crescimento daquela Delegação da CVP deveu-se ao empenho de 5 pessoas que aceitaram o desafio de constituírem a Comissão Instaladora: José Filipe Cruz, Joaquim Pajote, Luís Filipe Santos, Alexandra Correia e Marília Rasquinho; bem como do numeroso primeiro grupo de voluntários que fizemos o juramento no dia 11/11/2011. Dia para nós inesquecível. Infelizmente morreram precocemente dois desses camaradas. -----
  - 5) Desde o primeiro dia até agora em que a minha disponibilidade, por contingências da vida é pouca, como também isso é argumentado na referida carta, tudo o que fiz, todas as horas que dei como socorrista, Presidente da Comissão Administrativa, Coordenadora Local de Emergência foram a custo zero, estive sempre a servir aqueles que de nós necessitam; o verdadeiro Voluntariado. -----
  - 6) Para terminar apenas quero deixar claro que nunca levantei qualquer tipo de suspeições que possam preocupar a Comissão e muito menos no que diz respeito a crimes passíveis de envolver o Ministério Público, como foi realçado pelo Presidente da Comissão. -----
  - 7) O importante são os que precisam de nós - socorristas e não de abirmos brechas nas Estruturas que estão consolidadas; já ninguém vai descobrir a roda, ela foi descoberta há milhares de anos ... -----
  - 8) Enquanto elemento da CVP e segundo o juramento que fiz em 2011 à mesma, apenas posso dizer que cumprirei os 7 Princípios Fundamentais: -----
    - Humanidade -----
    - Imparcialidade -----
    - Neutralidade -----
    - Independência -----
    - Voluntariado -----
    - Unidade -----
    - Universalidade -----
- Viva a Cruz Vermelha Portuguesa -----  
Viana do Alentejo, 15 março 2023 -----  
A Vereadora do Partido Socialista -----  
Sara Cristina Cupido Carmo Grou” -----



De seguida verificou-se a intervenção do membro João Antunes, apresentando um Voto de Congratulação acerca da inauguração do Centro Social de Aguiar. O conteúdo integral é o seguinte: -----

**“VOTO DE CONGRATULAÇÃO**  
*Inauguração do Centro Social de Aguiar.*

CONSIDERANDO QUE: -----

**1.º**O Centro Social de Aguiar é um moderno equipamento social, cultural e desportivo dirigido à população da freguesia de Aguiar, por forma a dar uma resposta social, onde a cargo do Município, vão ser desenvolvidas atividades que de uma forma articulada, constituam um polo de animação comunitária. O edifício é composto por dois volumes onde estão distribuídos 3 espaços funcionais: espaço polivalente, biblioteca e centro comunitário. -----

Em julho de 2019 foi aprovado o financiamento para o Centro Social de Aguiar, tendo a obra o seu início em julho de 2020. A obra teve um custo total elegível de 1.251.311,00€ e financiamento da União Europeia (FEDER) de 1.063.614,35€, obra iniciada pelo anterior executivo autárquico liderado pelo Partido Socialista, a qual se traduz no maior investimento autárquico de sempre na freguesia de Aguiar. -----

Este novo equipamento faculta inovadoras respostas desportivas, culturais e educativas às crianças e jovens aguiarenses, tendo uma excelente localização e diversas valências para apoiar as atividades desenvolvidas nestas faixas etárias e servindo de complemento aos espaços escolares circundantes (EB1 de Aguiar e Jardim de Infância). Permite estar à disposição das diversas iniciativas desenvolvidas com a população sénior, por exemplo, com o Clube de Saúde Sénior e com a Universidade Popular. Pode vir a estar disponível para as Associações Culturais, Associações Desportivas, Associação de Jovens, bem como para a Associação de Defesa dos Idosos de Aguiar, Lar de Idosos e Misericórdia. Há a possibilidade de estar aberto a toda a população sem fazer qualquer discriminação ou segregação. Existirá a hipótese de desenvolver atividades para receber visitantes e para apoiar pedidos externos para dar a conhecer o melhor de Aguiar e das suas gentes. No fundo, trata-se de um sonho antigo da sua população e que foi concebido para desenvolver a vila de Aguiar, respondendo a necessidades locais há muito diagnosticadas. -----

**2.º**Mas claro está, o Centro Social de Aguiar será aquilo que querem que ele seja! Para já os primeiros sinais do executivo liderado pela CDU não são nada positivos, senão vejamos. Na Cerimónia de Inauguração deste excelente equipamento, no Dia 25 de Abril de 2023, registaram-se inúmeras falhas e erros grosseiros a lamentar. -----

O Presidente Luís Miguel Duarte desvalorizou totalmente o equipamento referindo que “não sendo o que a população de Aguiar merece, foi aquilo que começaram a construir, logo é isto que tenho que inaugurar...”. Esqueceu-se de referir a agitação social provocada pelos seus camaradas com o anterior projeto da CDU, com a intenção de fazer um Pavilhão Gimnodesportivo, que consistia em derrubar o atual ringue existente no jardim público, terminando com a beleza de um local único e implantar aí um volume gigantesco com monstruoso impacto físico e visual na paisagem, colapsando com o espaço ao ar livre mais usado pela população, famílias, visitantes e turistas em Aguiar. -----  
Não mencionou que no passado a CDU teve a verba disponível para a concretização do dito Pavilhão em Aguiar e acabou o dinheiro por ir para outra despesa. -----



Omitiu completamente que este novo Centro Social de Aguiar apresenta muito mais valências do que um mero Pavilhão e que dá respostas inovadoras onde antes existiam lacunas e necessidades, permitindo servir toda a população. -----

É deprimente ver o atual executivo municipal ao serviço da demagogia e do populismo, achincalhar um equipamento inovador e moderno, só porque este não permite a realização de jogos do campeonato nacional de futsal, sabendo que não existe sequer formada qualquer equipa em Aguiar nesta modalidade e sabendo que existe o Pavilhão de Viana do Alentejo a 7 km e o Pavilhão de Alcáçovas a 25 km de distância é no mínimo absurdo e ridículo. Atendendo à eficiente gestão dos recursos e à razoabilidade, é hora de deixar a política do “dividir para reinar”, de individualismos primários e importava sim, continuar a desenvolver o Concelho com um projeto integrado e dinâmico. -----

**3.º** Em relação aos convites para a Cerimónia de Inauguração, infelizmente constatamos mais uma falha grave, lamentavelmente, sendo um equipamento financiado pelo Alentejo 2020 não ter sido convidada a entidade financiadora é inadmissível. Não foi enviado convite para as autoridades públicas, nem para entidades oficiais, nem militares. As Associações da Freguesia e as Associações do Concelho não foram convidadas. Os eleitos foram somente convidados na tarde anterior, nem sequer com 24 horas de antecedência e através de um parco email. --- Tudo isto no dia 25 de abril, Dia da Liberdade, não se faz! É revelador do pensamento pequeno e do modus operandi de quem hoje devia ter uma visão holística, inclusiva e integradora, pautado por ser isento, uma referência e um líder, mas infelizmente não é assim e percebemos que se trata exatamente do oposto, não indo ao encontro dos valores de Abril e da Liberdade.

A Bancada do Partido Socialista, na ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO, convocada em sessão ordinária, de 27 de Abril de 2023, **TENDO EM CONTA O EXPOSTO**, nos termos regimentais aplicáveis: -----

- **Apresenta um Voto de Congratulação pela Inauguração do Centro Social de Aguiar**, um equipamento extremamente relevante para a população de Aguiar e que permite o equilíbrio financeiro do Município. -----

Este voto, depois de aprovado, deve ser enviado para: -----

- Bancadas dos Partidos Políticos com assento na Assembleia da República; -----
- Presidência da República; -----
- Meios de comunicação social e outras entidades consideradas de interesse. -----

Alcáçovas, 27 de abril de 2023”

De seguida, o membro João Antunes disse ter acabado de apresentar a primeira parte da sua intervenção, pretendendo apresentar a segunda parte, se a isso for autorizado. -----

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou se se tratava do mesmo tema, tendo o membro João Antunes respondido que ambas as matérias estão relacionadas. -----

Mediante autorização do Senhor Presidente da Assembleia, o membro João Antunes disse que a segunda parte da sua intervenção está relacionada com o seu pedido de “Igualdade de Tratamento”, exibindo neste momento para toda a Assembleia, um pequeno cartaz,



exatamente com a frase “Igualdade de Tratamento”, sublinhando que já é a segunda vez que se refere a este tema numa Assembleia. Neste contexto, disse então o seguinte: -----  
“Como sabem, na sessão da Assembleia Municipal de 24 de fevereiro, intervi e pedi os mesmos direitos dos outros membros da Assembleia, nomeadamente que me enviem convites para participar nos diversos eventos promovidos pelo Município, tais como exposições, feiras, romarias e festas, entre outras iniciativas municipais. -----  
Desde que retomei o meu mandato na sessão de 8 de agosto de 2022 nunca recebi qualquer convite para rigorosamente nada!!! -----  
Só peço as mesmas oportunidades de participar nos eventos municipais, como acontece com todos os outros membros das outras forças políticas. -----  
O Senhor Presidente disse que ia ver o que se estava a passar, pois não sabia porque é que eu não estava a ser convocado (página 12 da ata da sessão de 14 de fevereiro de 2023). Terminou dizendo que “certamente será convidado para as próximas iniciativas” -----  
Volvido este tempo, é com tristeza e incompreensão que continuo a ser colocado à margem e sem receber as convocatórias a que tenho todo o direito enquanto eleito. -----  
Lamentavelmente, não fui convidado, entre outras iniciativas, para a XXI edição da Romaria nem para a sessão solene das Comemorações do 49.º aniversário da Revolução de Abril e nem para a inauguração do Centro Social de Aguiar que decorreu no dia da Liberdade! -----  
Senhor Presidente! Diga-me porquê isto? -----  
Custa-me muito a entender! Como é que explica esta situação? -----  
O Senhor disse aqui, perante todos, que iria ver o que se passava e que certamente seria convidado para as próximas iniciativas. -----  
Senhor Presidente! Após oito meses a ser discriminado, depois do Senhor Presidente ter dito à nossa frente e ter ficado registado na ata da sessão ordinária de fevereiro, que iria tratar do assunto, como pode falar em confiança e competência? -----  
Agradeço uma explicação cabal porque julgava que o tempo da caça às bruxas tinha terminado e não imaginava que os serviços do Município pudessem ser tão mal dirigidos por quem devia ser responsável e ser democrata. -----  
25 de Abril sempre !!!” -----  
O Senhor Presidente da Assembleia, antes de mais, disse não poder deixar de registar que o membro João Antunes “inaugurou uma nova forma de intervenção um bocadinho populista e que temos visto noutros locais, consubstanciada no levantamento de um cartaz com algumas palavras escritas”. Acrescentou nunca ter assistido a isto nesta Assembleia Municipal nem lhe parecer a maneira correta de fazer as coisas, embora esta seja apenas a sua opinião. Disse ainda o Senhor Presidente da Assembleia que se tem assistido a este procedimento noutros espaços e que pessoalmente não tem gostado de ver isso nem nesses espaços nem, agora, nesta Assembleia. -----  
Quanto ao voto de congratulação, o Senhor Presidente da Assembleia disse que se não fossem alguns considerandos, seria pacífica a aprovação desse voto, proposto pelo Partido Socialista. Contudo – disse – há considerandos que lhe parecem completamente inaceitáveis, ao “estilo de quem não trabalha para a unidade e apenas está a cavar a diferença, levantando muros intransponíveis, pelo menos para alguns de nós!” -----



Disse o Senhor Presidente da Assembleia que a premissa em que assenta a maior parte da argumentação, é, na sua perspetiva, completamente inaceitável. Centrando-se no voto de congratulação apresentado, o Senhor Presidente da Assembleia, leu o extrato que se reporta à não construção do Pavilhão Desportivo em Aguiar: -----

“Esqueceu-se de referir a agitação social provocada pelos seus camaradas com o anterior projeto da CDU, com a intenção de fazer um Pavilhão Gimnodesportivo, que consistia em derrubar o atual ringue existente no jardim público...” -----

O Senhor Presidente da Assembleia contestou veementemente que tenha existido “agitação social” em Aguiar por causa da construção do Pavilhão Gimnodesportivo, sendo que aquilo que se verificou na realidade foi a manifestação da opinião de “meia dúzia de pessoas, entre elas o nosso amigo José Luís Rocha, que recentemente veio a público falar deste tema e que lhe disse a si - à data Presidente da Câmara - que a obra não poderia avançar pois caso contrário iria lá acorrentar-se!” -----

O Senhor Presidente da Assembleia referiu que para além desta opinião do Senhor José Luís Rocha, lembra-se de mais quatro ou cinco no mesmo sentido, não tendo havido agitação social nenhuma. Disse ainda que aquilo que fez com que o Pavilhão Gimnodesportivo não fosse construído, foi a opinião de um conjunto de pessoas que argumentaram que o ringue ia ser destruído para lá ser construído um Pavilhão. Contudo, disse o Senhor Presidente da Assembleia que os eleitos que propuseram a construção de um Pavilhão naquele lugar, foram exatamente os mesmos que construíram o ringue, os balneários, o jardim, o parque infantil, etc. -----

Assim – continuou – esses mesmos eleitos trataram de projetar um Pavilhão diferente dos outros dois que já existiam no concelho, a cargo do Senhor Arquiteto Carlos Marques “e de longe o melhor, mais bonito e mais funcional que iríamos ter no concelho”. Porém – disse – as pessoas que não queriam a construção do Pavilhão, “criaram uma onda de fundo para que o mesmo não fosse feito”. -----

Disse ainda o Senhor Presidente da Assembleia que é agora o momento oportuno para esclarecer uma mentira que tem sido repetida quase até à exaustão: -----

“A CDU tinha a verba disponível para a construção do pavilhão de Aguiar e acabou por encaminhá-la para outro investimento”. -----

Disse o Senhor Presidente da Assembleia que importa então clarificar como é que as coisas se processaram, sendo que o primeiro aspeto a realçar é o facto do Município ter “amealhado” verba com o objetivo de fazer a Piscina coberta de Viana, a Piscina de Alcáçovas e o Pavilhão Gimnodesportivo de Aguiar. Realçou que o caminho foi preparado para que, independentemente da existência de fundos comunitários, poderem ser realizadas estas três obras estruturantes, alavancadas com empréstimos bancários, a juntar à verba que o Município tinha amealhado. -----

Disse o Senhor Presidente da Assembleia que, entretanto, a freguesia de Aguiar fez saber que não queria lá o Pavilhão Gimnodesportivo e que a freguesia de Alcáçovas (contra a vontade do Partido Socialista) aceitou muito bem o projeto da Piscina. -----



Dado que o projeto da Piscina coberta de Viana estava bastante mais atrasado e que Aguiar não quis a construção do Pavilhão Gimnodesportivo, então a verba foi direcionada para a construção da Piscina de Alcáçovas. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, mais uma vez, sublinhou que quando o Partido Socialista diz “desviaram o dinheiro para outra obra”, os factos reais foram estes. -----

Mais uma vez, o Senhor Presidente da Assembleia sublinhou que nunca esteve em causa a destruição do ringue de Aguiar, mas sim a sua substituição por um excelente Pavilhão que algumas pessoas não quiseram. -----

A finalizar, o Senhor Presidente da Assembleia disse que não tem por hábito “dizer mal daquilo que se faz”, costumando sim, criticar aquilo que não se faz. Disse que apesar de poder considerar que o edifício atual não corresponde àquilo que seria o indicado, não tece quaisquer críticas à obra porque não é essa a sua forma de estar. Considerou que nesta altura o Centro Social é a obra mais importante de Aguiar, porque é aquela que mais falta faz naquela freguesia. Recordou que há uns anos, a obra mais importante de Aguiar foi a casa mortuária, porque era aquela que mais falta fazia no momento. Recordou ainda que há uns anos, para viabilizar o loteamento do Forno do Tijolo, em Aguiar, foi necessário construir uma pequena estação elevatória de esgotos que sendo uma obra de reduzida dimensão, foi a mais importante naquela altura porque era a mais necessária. -----

Disse ainda o Senhor Presidente da Assembleia que em dado momento, na freguesia de Aguiar, o mais importante foi fazer o loteamento da Fazenda da Anta pois os poucos casais jovens daquela freguesia encontravam-se prestes a sair por não terem lotes onde pudessem construir as suas habitações. Assim, disse o Senhor Presidente da Assembleia, que na sua perspetiva, as obras mais importantes são aquelas que são realizadas no momento em que são necessárias, umas maiores outras mais pequenas. -----

O Senhor Presidente da Assembleia disse que não é por ter vontade de falar do passado que faz esta intervenção, mas sim por lhe parecer oportuno aproveitar o momento para esclarecer algumas “não verdades” que são ditas, repetidas e ampliadas até à exaustão, tornando-se difícil suportá-las, principalmente por se conhecer o que realmente aconteceu. -----

Disse o Senhor Presidente da Assembleia que tratando-se de um voto de congratulação pelo Centro Social de Aguiar, à partida, estaria de acordo com o mesmo. Contudo, disse que pelos considerandos que esse voto contém, os quais acabou de comentar, não pode estar de acordo com o documento. -----

A secretária da mesa, Marília Rasquinho, após ter solicitado ao membro João Antunes que exhibisse novamente o cartaz com a frase “Igualdade de Tratamento”, disse que sendo casada com o ex-Vereador João Penetra, recorda-se que para a inauguração da Piscina de Alcáçovas (projeto iniciado pelo executivo CDU), ele também não foi convidado. -----

Interveio de seguida a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar, Rosinda Gaio. Referiu que não considera apropriado que se apresente um voto de congratulação, acompanhado de um conjunto de críticas. Na sua qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar e não sendo este o equipamento ideal que desejaria, ainda assim disse estar bastante agradecida pelo facto de ele ter sido construído. Recordou ter acompanhado o processo relativo à intenção de construção de um Pavilhão Gimnodesportivo no local do



ringue, confirmando que foi proporcionada essa possibilidade e que embora com insistências, as pessoas não quiseram. Acrescentou que na altura a opinião que manifestou foi favorável à construção do Pavilhão. Não tendo havido acolhimento, quanto a essa oportunidade, a verba a isso destinada – e na sua opinião bem – foi aplicada na obra da Piscina de Alcáçovas. -----

A terminar, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara o facto da inauguração ter ocorrido no dia 25 de Abril, data com um significado especial, que ficará associada ao equipamento. Agradeceu também a todos quantos se empenharam para que fosse possível, num curto espaço de tempo, ter tudo preparado para inaugurar a obra. -----

O membro Célia Sabino, embora concordando com alguns argumentos expostos no voto de congratulação apresentado, disse que a bancada do VIVA não se identifica com alguma da linguagem utilizada. Assim, por terem sido utilizados termos com os quais a bancada do VIVA não concorda, disse que a posição na votação será de abstenção. -----

Interveio de seguida o membro Fernando Janeiro que começou por responder à Senhora Secretária da Mesa da Assembleia, a propósito da sua intervenção. Disse-lhe que tal como o ex-Vereador João Penetra não foi convidado para a inauguração das Piscinas de Alcáçovas, também o anterior executivo, que foi promotor do projeto, não foi convidado para a inauguração do Centro Social de Aguiar. Contudo, disse o membro Fernando Janeiro que as situações são diferentes pois o Senhor João Antunes é membro atual desta Assembleia Municipal e não um anterior membro. -----

Disse ainda o membro Fernando Janeiro que não acompanhou o projeto do Centro Social de Aguiar, embora tenha conhecimento de que o espaço em causa é limitado e que o financiamento comunitário para um pavilhão era inexistente, sendo apenas possível obter financiamento para um equipamento social. Assim, dentro das condicionantes existentes, foi o equipamento possível de fazer – disse. -----

O membro Paula Maurício, em representação da bancada da CDU, disse o seguinte relativamente ao voto de congratulação apresentado: o voto é constituído por três pontos, sendo que relativamente ao primeiro, não existem motivos de discordância pois efetivamente foi o executivo PS que iniciou a obra, embora a mesma tenha sido concluída e inaugurada pela CDU. Disse ainda este membro que em relação à frase remate do voto de congratulação também nada há a opor. Contudo – continuou - o grosso do documento, consubstanciado nos pontos dois e três, encerra uma crítica, dificilmente enquadrável num voto de congratulação e daí que a bancada da CDU vá votar contra o documento. -----

O membro João Antunes interveio e congratulou-se pelo facto da proposta que apresentou ter dado origem a esta discussão. -----

Realçou que se o texto do voto de congratulação se apresenta de determinada forma, é porque anteriormente houve algo que motivou isso. Acrescentou que se tudo tivesse decorrido de forma normal (cerimónia de inauguração com a dignidade que merecia e valorização de um equipamento tão importante para a freguesia ao invés da desvalorização que foi feita), não teria sido necessário efetuar a abordagem que consta da proposta de voto de congratulação. – Dado que numa reunião de Câmara foi referido que não havia ainda previsão de data para a inauguração do Centro Social de Aguiar por estarem em falta termos de responsabilidade



relativos à eletricidade e ao gás, o membro João Antunes perguntou se as certificações necessárias já existem e se o Centro Social de Aguiar está aberto à população e a funcionar com todas as vertentes para dar as respostas necessárias à comunidade. -----

Procedeu-se de seguida à votação da proposta de voto de congratulação sobre a inauguração do Centro Social de Aguiar, tendo-se verificado 7 votos contra, por parte dos eleitos da CDU (Estevão Pereira, Marília Rasquinho, Vítor Fialho, Sara Rodrigues, Paula Maurício, Marta Rebocho e Rosinda Gaio), 6 votos a favor, por parte dos eleitos do PS (Nuno Grave, José Oliveira, Fernando Janeiro, João Antunes, Manuel Jorge Rafael e Vasco Fialho) e 5 abstenções, por parte dos eleitos do VIVA (Fernando Brito e Silva, Célia Sabino, Ricardo Soldado, João Fialho e Maria Bárbara Matadinho). -----

Assim, a proposta foi reprovada. -----

O Senhor Presidente da Câmara, relativamente à questão da “Igualdade de Tratamento” a que se referiu o membro João Antunes, disse lamentar, por dois motivos, concretamente pelo facto de dever ter sido convidado e isso não ter sucedido, certamente por falha dos serviços (pois não foi ele - Presidente da Câmara – que disse para não o convidarem) e também pelo facto do membro João Antunes ter trazido esse tema para a Assembleia, não enriquecendo nada a sessão e servindo apenas para auto promoção, tentando ser diferente dos outros membros. ---

Quanto aos termos de responsabilidade da eletricidade e gás do Centro Social de Aguiar, o Senhor Presidente da Câmara clarificou que a intervenção sobre esse assunto ocorreu na antepenúltima reunião de Câmara, sendo óbvio que se não existisse termo de responsabilidade da parte elétrica, não haveria luz no Centro Social. Assim, confirmou a existência dos termos de responsabilidade da eletricidade e do gás. -----

Quanto à disponibilização do Centro Social de Aguiar ao público, disse o Senhor Presidente da Câmara que um equipamento daquele tipo não pode funcionar sem regulamento pelo que só estará totalmente disponível quando esse regulamento existir. -----

Interveio de seguida o membro Manuel Jorge Rafael que apresentou um voto de louvor pelo cinquentenário do Partido Socialista, com o seguinte conteúdo integral: -----

### **“Voto de Louvor pelo cinquentenário do Partido Socialista**

*Foi a 19 de abril de 1973 que um grupo de 27 socialistas se reuniram clandestinamente, fazendo escalas em diversos países europeus a fim de despistar a PIDE, numa pequena cidade alemã - Bad Münstereifel. -----*

*A reunião ocorreu durante a Semana Santa, numa estância, organizada no maior secretismo, com a finalidade de formar um partido político que nasceria na clandestinidade.*

*Mário Soares, exilado à época, era o representante máximo na ASP – Ação Socialista Portuguesa; associação com ação política, mas sem carácter partidário assumido, que tinha sido fundada em Genebra em 1964 e que viria a ser o «embrião» do Partido Socialista. ----*

*A ASP nunca passou de um pequeno grupo de amigos, formado essencialmente por advogados, jornalistas, escritores, onde o núcleo duro se encontrava centrado em Lisboa,*



*com ramificações a Coimbra e ao Porto, bem como a cidades europeias onde existiam exilados opositores ao Regime, que em nada melhorou com a chegada da chamada Primavera Marcelista. -----*

*Em 1972, com as informações que ia recebendo, Mário Soares transmitia com grande convicção que a Ditadura tinha os dias contados, coisa que, os que estavam em Portugal e assistiam ao que se passava não estavam convictos. A Mário Soares chegavam rumores seguros de que existia em marcha uma conspiração militar. -----*

*Segundo ele afirmava «Quando vier a Liberdade nós necessitamos ter um instrumento, o nosso Stradivarius»; referindo-se desta forma ao partido que era necessário formar. -----*

*Graças a Gomes da Costa cofundador da ASP e também ele no exílio, Mário Soares trava conhecimento com o Chanceler alemão Willy Brandt, líder dos sociais democratas alemães (mesma família política do Partido Socialista). -----*

*Os socialistas alemães passaram a ser os grandes aliados da ASP através da Fundação Friedrich Ebert, uma academia política, que apoiava opositores socialistas em ditaduras pelo mundo fora. -----*

*Quando os 27 se juntaram para fazerem o «congresso» que levaria à formação do Partido Socialista, apenas uma mulher se encontrava no Grupo: Maria de Jesus Barroso, esposa de Mário Soares, que dele vivia longe dado ao exílio do mesmo; ela pertencia ao grupo dos 7 de Lisboa que votaram contra a formação do Partido. -----*

*Por seu lado os restantes 20 votaram a favor e assim foi fundado o Partido Socialista, na Alemanha. -----*

*Todos eles eram unânimes no contributo de Marx para o pensamento político e tinham-lhe respeito. -----*

*Mas eram unânimes no repúdio ao exemplo dado pela União Soviética e pela cortina de ferro, que nada tinha a ver com o Marxismo, pois era uma Ditadura. -----*

*Mário Soares, com a formação do Partido Socialista em 1973, quis estar preparado para o fim da Ditadura, pois ele tinha uma visão otimista sobre o fim da mesma. Dessa forma, com o Partido Socialista formado, ter uma alternativa organizada com escala internacional levava a que o Partido Comunista Português não fosse visto como o único partido da oposição. -----*

*Foi um visionário, conseguiu criar o Partido que desde que existe poder democrático, mais tempo o ocupou – 53% do período democrático. -----*

*Cumpriu-se Abril quando em 1976 os portugueses puderam pela primeira vez ter eleições livres em multipartidarismo. Cumpriu-se Abril quando o voto passou a ser universal, onde as mulheres, independentemente da sua condição social não dependiam de ninguém para votar. Este voto de louvor foi apresentado pela Bancada do Partido Socialista da Assembleia Municipal de Viana do Alentejo na Sessão Ordinária da mesma no dia vinte sete de abril de dois mil e vinte e três. -----*

*ENVIO PARA: -----*

*- Presidente da República -----*

*- Presidente da Assembleia da República -----*

*- Primeiro-Ministro -----*



- *Grupo Parlamentar do Partido Socialista na Assembleia da República* -----
- *Grupo Parlamentar do Partido Socialista No Parlamento Europeu* -----
- *Fundação Mário Soares* -----
- *Partido Socialista- Largo do Rato* -----
- *Meios de comunicação social e outras entidades consideradas de interesse*

*Alcáçovas, 27 de abril de 2023”*

Finda a leitura da proposta de voto de congratulação, o Senhor Presidente da Assembleia referiu que considera o Partido Socialista como um dos grandes partidos da democracia portuguesa, sendo um co-construtor da democracia que hoje existe. Disse que por isso não tem qualquer dificuldade em se associar à felicitação pelos cinquenta anos do Partido Socialista e pelo contributo que deu, ao longo deste tempo, para que o País seja o que é hoje. Votada a proposta de voto de congratulação pelo cinquentenário do Partido Socialista, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

De seguida, o membro Manuel Jorge Rafael teceu algumas considerações sobre a publicação do Município que chegou às caixas de correio na passada semana. Disse “que de um Boletim Municipal espera-se que seja prático, agradável à vista, apelativo e graficamente organizado, de forma a convidar à sua leitura. -----

Constatamos que a publicação que o Município distribuiu é tudo menos isso: não tem brilho, as cores são desgarradas e o formato é completamente desajustado. Não é jornal nem é revista e como alguém comentou com algum sentido de humor, “não se sabe se é boletim ou boletina”. -----

O formato, calcula-se que não facilite a expedição para quem vive fora do concelho. Não facilita a leitura e a sua arrumação é bem mais complicada, também pela ausência de um simples agrafe. Para além destes aspetos e no que se refere à organização da publicação, destacam-se, pela negativa, o espaço dedicado às Juntas de Freguesia, numa enorme salganhada de letras minúsculas que só uma lupa pode ajudar a decifrar; o espaço dedicado ao associativismo é de uma pobreza confrangedora, com a ausência de qualquer imagem a acompanhar. -----

Que sentido faz publicar um texto com o título “Carnaval com muita folia no concelho”, sem qualquer fotografia a ilustrar o referido evento? -----

Neste contexto, com as alterações introduzidas, que sentido faz manter o encarte no formato anterior. Não houve tempo para o alterar? -----

Quanto ao resto, mais do mesmo, um verdadeiro panfleto propagandístico que nem merece mais considerações. -----

Relativamente à alteração da periodicidade da publicação, a experiência do ano passado diz-nos que o Município não produzirá assunto ou matéria que justifique a sua passagem para bimestral, sendo que a retirada dos contributos que eram habituais até à chegada do atual executivo, nomeadamente do Centro de Saúde, da Associação Terra Mãe, da Associação Terras Dentro, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo, etc.; não facilitará a concretização desse objetivo. No fundo, fica a sensação de que esta alteração em particular, não é mais do que um pretexto para garantir o ganha pão de alguém que ajudou a



CDU a chegar ao poder e que por acaso até é familiar (parente em primeiro grau) do Senhor Presidente da Câmara. -----

Quando se dá uma mudança é legítimo esperar que seja para melhor, mas infelizmente nem sempre isso acontece! “-----

Mudando de assunto e relativamente à anunciada renovação tecnológica do Cineteatro Vianense, este membro perguntou se já existia previsão para a sua concretização e se posteriormente é intenção do Município retomar as sessões de cinema, promovendo assim um uso mais regular de um equipamento tão importante como é o Cineteatro Vianense uma vez que, na perspectiva do PS, continua subaproveitado na maior parte do ano (para além das habituais comemorações do feriado municipal, 25 de Abril, Viana em Festa e dos eventos promovidos por associações do concelho, pouco mais uso tem). -----

A terminar e dado que já passaram cerca de quatro meses desde que o assunto foi debatido na Assembleia Municipal, o membro Manuel Jorge Rafael perguntou o ponto de situação do concurso para a concessão de exploração do bar do Cineteatro Vianense. -----

Quanto às questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara disse o seguinte ao membro Manuel Jorge Rafael: -----

a) “Relativamente ao Boletim Municipal, é a sua opinião, com a qual obviamente não concordo, mas que fica registada e que vale o que vale.” -----

b) “Relativamente à renovação tecnológica do Cineteatro Vianense, o processo está a ser desenvolvido e brevemente o equipamento estará instalado, no âmbito do financiamento obtido. Para além das atividades habitualmente realizadas, o Cineteatro Vianense irá ter uma programação própria, embora existam muitas atividades ao longo do ano, devido à dinâmica das muitas associações existentes no concelho.” -----

c) “O concurso para a concessão de exploração do bar do Cineteatro Vianense ainda não foi lançado.” -----

Interveio de seguida o membro Fernando Janeiro que referiu ter tido conhecimento de que recentemente foram colocados dois espelhos de trânsito no entroncamento de uma azinhaga com a Estrada da Quinta do Duque, local onde a visibilidade é relativamente boa quando comparada com, pelo menos, mais três azinhagas que entroncam na mesma estrada e que apresentando pior visibilidade, não foram contempladas com a colocação de espelhos. Este membro questionou qual foi o critério utilizado (certamente não terá sido o da visibilidade de trânsito) e o que deverão fazer os restantes residentes para que sejam colocados espelhos nos entroncamentos das azinhagas em que residem. -----

O segundo assunto apresentado pelo membro Fernando Janeiro referiu-se à comunicação do Município. Disse que apesar da tentativa de criação de um Gabinete de Comunicação, esta parece estar cada vez pior. Citou como exemplos os seguintes factos: -----

a) No ano passado só foram publicados três boletins municipais e em datas que pouco sentido fizeram, pois não permitiram que fossem utilizados para promover eventos importantes no concelho, tais como a Feira do Chocalho e a Mostra de Doçaria. -----

b) Os espaços outdoor vão sendo geridos pelos vereadores da oposição, como se tem observado nas reuniões de Câmara. -----



- c) Os convites para o Fórum da Juventude chegaram aos jovens no próprio dia do evento, levando à reduzida participação, com apenas seis ou sete jovens. -----
- d) Os convites para a inauguração do Centro Social de Aguiar, evento de extrema importância para a população daquela freguesia, chegaram na segunda feira à tarde, para a inauguração que seria na terça feira de manhã. Não se efetuam convites a menos de vinte e quatro horas do evento! -----

Outro assunto abordado pelo membro Fernando Janeiro foi relativo à ata da sessão ordinária de 30 de junho de 2022. Disse que uma parte importante da sua vida profissional consiste em escrever documentos, por vezes extensos e daí que saiba que os erros que se cometem são inevitáveis. Contudo –disse -o problema não são os erros, acrescentando que a ata relativa à sessão da Assembleia Municipal de 30 de junho de 2022, foi aprovada na sessão de 24 de fevereiro de 2023, com os votos favoráveis dos eleitos da CDU e do VIVA e com a abstenção dos eleitos do PS que apresentaram uma declaração de voto, justificando não ter havido tempo para ler essa ata, considerando que a mesma tinha sido enviada no próprio dia da sessão. Disse este membro que após verificação do conteúdo da ata em causa, os eleitos do PS detetaram alguns erros na intervenção do munícipe Carlos Piló Carvalho (na página 16, erros de “cortar e colar” e na página 29, um erro numa data). -----

Este membro realçou que o problema não são os erros, mas sim o facto dos mesmos não terem sido detetados pelo membros da Assembleia que aprovaram a ata, sendo difícil de acreditar que os oito membros que aprovaram a ata, incluindo o Senhor Presidente, a tenham lido sem detetar estes erros. Esta situação –disse - deixa-o apreensivo, pois deixa transparecer que os membros das bancadas da CDU e do VIVA “votam de cruz sem de facto lerem o que estão a votar”. -----

O último assunto a que se referiu o membro Fernando Janeiro reportou-se a uma frase do Senhor Presidente da Câmara no Editorial do Boletim Municipal, passando a citá-la: -----

“Ainda não foi possível concretizar o processo de atualizações de carreira (mobilidades intercarreiras) de mais de uma dezena de trabalhadores, por irresponsabilidade política da oposição que nos tem impedido de aprovar o mapa de pessoal atualizado.” -----

O membro Fernando Janeiro, a este propósito, teceu as seguintes considerações: -----

- a) Irresponsável era a proposta original do executivo porque iria aumentar de forma permanente, a despesa corrente em cerca de um milhão de euros por ano; -----
- b) Na última sessão da Assembleia Municipal, a bancada do PS, apresentou uma proposta que salvaguardava o orçamento da despesa, limitando o aumento a pouco mais de cem mil euros e que permitia concretizar o processo de atualização de carreiras desses trabalhadores; -----
- c) A proposta foi recusada com os votos contra da CDU e a abstenção do VIVA, pelo que é preciso distorcer bastante a realidade para colocar a culpa na oposição e em particular no PS; -----



- d) Na sessão de hoje da Assembleia Municipal não foi submetida uma proposta de mapa de pessoal, sendo este um assunto que se poderia resolver nesta sessão. -----

Relativamente à primeira questão colocada pelo membro Fernando Janeiro, o Senhor Presidente da Assembleia, dado dispor de alguma informação sobre o assunto, disse o seguinte: -----

É morador numa azinhaga que foi contemplada com os espelhos de trânsito. O processo em que participou consistiu na assinatura de um documento que lhe foi apresentado, no qual todos os vizinhos moradores naquela azinhaga (a azinhaga está habitada de uma ponta à outra e é a primeira que junta duas estradas alcatroadas, concretamente a estrada da Quinta do Duque e a estrada paralela a esta). Foi proprietário de um veículo que, depois de levar uma pancada à entrada da azinhaga para a estrada da Quinta do Duque, foi abatido porque o seguro concluiu que não valia a pena proceder à reparação. -----  
Não foi ele que iniciou o processo, mas sim uns vizinhos que fizeram uma exposição à Câmara, dando nota da perigosidade do local e que lhe pediram para assinar a petição. -----

O Senhor Presidente da Câmara, relativamente aos espelhos colocados na azinhaga que foi referida, disse não ter mais nada a acrescentar, salientando que houve colocação de espelhos em mais locais, dentro e fora da vila de Viana. -----  
Disse ainda o Senhor Presidente da Câmara que as pessoas que justificadamente apresentarem o pedido à Câmara para colocação de espelhos, verão o seu pedido ser analisado e possivelmente deferido. -----

O membro José Oliveira, em representação dos eleitos do PS, apresentou o seguinte voto de pesar pelo falecimento do Sr. Comendador Rui Nabeiro.

### **“VOTO DE PESAR**

*O grupo da bancada do PS, desta Assembleia Municipal de Viana do Alentejo, propõe um VOTO DE PESAR pelo falecimento do Exmo. Senhor, Manuel Rui Azinhais Nabeiro, mais conhecido por Sr. Rui.*

*Manuel Rui Azinhais Nabeiro, nasceu a 28 de março de 1931, na vila alentejana de Campo Maior, tendo falecido a 19 de março de 2023, aos 91 anos.*

*Empresário, líder no mercado dos cafés, constituiu, em 1982, a Novadelta e, em 1984, criou uma nova fábrica de torrefação, na altura a maior da [Península Ibérica](#). Em 1988, criou a [holding](#) Nabeirogest, através da qual soma investimentos no ramo agrícola e vitivinícola, na distribuição alimentar e de bebidas, no retalho automóvel, no comércio imobiliário e na hotelaria.*

*Militante do PS, desde 1974, a seguir ao 25 de Abril, tornou-se um socialista ativo tendo sempre referido, em várias entrevistas, “Sou socialista porque nasci pobre”. Em 1962 tem a sua primeira experiência como autarca durante o Estado Novo, que virá a repetir em 1972. Eleito pelo PS, em 1977, regressa à presidência do Município de Campo Maior. Reeleito duas vezes, mantém-se no cargo até 1986.*



*Em 1988, nasce o grupo Nabeiro, com mais de 20 empresas e cerca de 3800 “colaboradores” (como sempre gostou de tratar os seus funcionários). O Grupo Nabeiro está hoje presente em cerca de 40 mercados, em áreas como alimentação e bebidas, imobiliário, indústria e serviços, distribuição, turismo e restauração.*

*Decorre o ano de 1995 quando é distinguido pelo Presidente da República, Mário Soares, com o grau de Comendador da Ordem Civil do Mérito Agrícola, Industrial e Comercial. Em 2006, é novamente distinguido por Jorge Sampaio, com o Grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique.*

*Sendo um homem de causas sempre esteve associado a projetos de cidadania e de voluntariado empresarial, tendo-se notabilizado como benemérito e filantropo. Nesse sentido, em 2007, criou o CORAÇÃO DELTA, a Associação de Solidariedade Social do Grupo Nabeiro, quem tem como principal objetivo desenvolver projetos de voluntariado de apoio social, serviços e programas inovadores para a construção de uma sociedade mais justa e com mais valor.*

*Após aprovação deste Voto de Pesar, o mesmo deve ser dado conhecimento às diversas entidades consideradas de interesse e efetuada a sua divulgação pelos meios de comunicação social:*

*Família;*

*Grupo Nabeiro;*

*Presidente da República;*

*Presidente da Assembleia da República;*

*Primeiro-Ministro;*

*Câmara Municipal de Campo Maior;*

*Meios de Comunicação Social e outras entidades consideradas de interesse*

*Alcáçovas, 27 de abril de 2023”*

Finda a leitura do Voto de Pesar, o membro João Antunes considerou-o bastante justo e honesto para com uma pessoa que tanto ajudou o país, incluindo o Alentejo e o próprio Concelho de Viana do Alentejo. Recordou que através da Fundação Coração Delta, foram apoiados os idosos deste concelho, através das campanhas “Tempo para dar e tempo para ajudar”. Acrescentou que uma dessas campanhas consistiu na oferta de cabazes de Natal, bastante recheados, aos idosos mais carenciados nas três freguesias do concelho e que uma outra iniciativa consistiu na recolha de produtos de higiene, através de ações de voluntariado nos supermercados locais, sendo depois os produtos oferecidos aos idosos mais carenciados do concelho. -----

Disse ainda o membro João Antunes que teve oportunidade de conviver algumas vezes com o Sr. Comendador Rui Nabeiro, pessoa que lhe deixa muitas saudades e que sem dúvida é



merecedor deste Voto de Pesar. Disse ainda este membro que seria desejável que existissem no nosso país mais “Srs. Ruis”, sinal de grande desenvolvimento e de grandes corações. -----  
Procedeu-se de seguida à votação do Voto de Pesar apresentado, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

Interveio de seguida o membro Nuno Grave para apresentar as seguintes questões ao Senhor Presidente da Câmara: -----

- a) Foi realizada uma reunião com a comunidade de Aguiar, relativa ao Bairro pré-fabricado, havendo conhecimento de que não terá corrido da melhor forma, pois não terá sido atingido o objetivo do esclarecimento, tendo os moradores ficado confusos. Seria desejável que tivesse ocorrido o cabal esclarecimento das pessoas para que estas não ficassem preocupadas com o processo, já de si bastante complexo. Parece estar em falta um planeamento claro dos trabalhos, o qual deverá ser transmitido às pessoas, com base num cronograma a que já se fez referência na Câmara e na Assembleia Municipal. -----

Os principais interessados em conhecer o modo como este processo irá evoluir são os moradores do Bairro pré-fabricado. Contudo, passou praticamente um ano e meio desde a aprovação da Estratégia Local de Habitação pelo anterior executivo e contratualizada pelo IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, sem que praticamente nada tenha avançado sobre este processo. -----

A situação é preocupante porque existe um claro risco de se perder o financiamento do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, a fundo perdido. -----

Faltam apenas 40 meses para que este processo tenha de estar concluído, pois em junho de 2026, os moradores têm de estar a viver nas novas habitações. -----

É importante obter esclarecimentos acerca do modo como a obra vai avançar, principalmente para orientação dos respetivos moradores e daí perguntar qual o passo seguinte à realização da reunião que, como foi referido, não terá corrido da melhor forma. -----

- b) Durante a campanha eleitoral, houve várias referências da CDU quanto ao estado de abandono em que se encontrava a Quinta da Joana em Viana do Alentejo, necessitando de grandes arranjos. Contudo, na reunião da Câmara realizada no passado dia 12 de abril, o Senhor Presidente disse que o espaço em causa não necessita de uma grande requalificação, mas apenas de umas pequenas intervenções. -----

Importa saber que tipo de intervenções estão planeadas para o local em causa, não deixando de manifestar alguma estranheza pelo facto de alguns membros da CDU, que durante a gestão do anterior executivo se referiam com frequência ao estado de degradação do espaço, nunca mais terem trazido o assunto para a Assembleia Municipal, apesar da Quinta da Joana estar muito pior do que estava. -----

O Senhor Presidente da Câmara, relativamente à reunião com os moradores do Bairro pré-fabricado de Aguiar, disse que a mesma não decorreu como era esperado, sem que isso signifique que tenha corrido mal. Acrescentou que talvez não tenha sido a reunião apropriada para aquele dia e para aquelas pessoas, dado ter sido essencialmente técnica. -----



Disse ainda o Senhor Presidente da Câmara que o estado atual do processo ainda é muito técnico, o que levou a que tivessem existido algumas dúvidas sobre a pertinência da realização da reunião, com a qual a empresa prestadora de serviços não concordou por não ser na altura certa. Dado que o Município entendeu realizá-la, não puderam ser respondidas questões práticas colocadas pelos moradores, dado não ser ainda o momento certo. -----

Disse ainda o Senhor Presidente da Câmara concordar com a apresentação do cronograma dos trabalhos, após terminar a parte mais burocrática do processo, atualmente a decorrer. -----

Relativamente à Quinta da Joana, disse o Senhor Presidente da Câmara que o espaço não tem tido a atenção que merece, estando este executivo refém de “um contrato milionário que foi feito para alguns amigos, estando o Município a pagar 2 500,00€ por mês a uma empresa contratada pelo anterior executivo”, empresa essa que já havia manifestado incumprimentos, sem que o anterior executivo tivesse denunciado o contrato. -----

Disse ainda o Senhor Presidente da Câmara que estando o Município refém desse contrato, tem feito pressão no sentido do seu integral cumprimento, tendo sido já enviada uma carta à empresa, advertindo-a para a possibilidade de rescisão do contrato, “coisa que o anterior executivo não teve coragem de fazer”. -----

Ainda sobre a Quinta da Joana, o Senhor Presidente da Câmara confirmou que não são necessários grandes arranjos, mas sim uma maior preocupação com a necessidade de cumprimento do contrato para que os espaços verdes estejam sempre arrançados. -----

Disse ainda o Senhor Presidente da Câmara que será necessário proceder também ao arranjo dos caminhos existentes na Quinta da Joana porque há anos que não têm manutenção. Acrescentou que será também necessário intervir no parque infantil, intervenção essa que terá de ser realizada por empresa certificada. A este propósito, disse o Senhor Presidente da Câmara que o processo de requalificação dos parques infantis do concelho está a decorrer porque no final de 2021, após a realização de vistorias pela ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, os parques infantis foram todos reprovados. Disse o Senhor Presidente da Câmara que sendo este executivo alheio a isso, mais uma vez vai reparar um erro do antigo executivo, deixando de fazer coisas a que se tinha comprometido para poder requalificar os parques infantis que deviam atualmente estar fechados para não se correrem riscos. -----

Ainda relativamente à Quinta da Joana, o Senhor Presidente da Assembleia sugeriu que se possa equacionar na futura intervenção, a reativação do regato que com um consumo mínimo de água introduz uma característica muito refrescante e agradável naquele espaço. -----

O membro Nuno Grave perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se à empresa que está a tratar da Quinta da Joana também compete o arranjo dos caminhos, dado que foi isso que foi referido pelo Senhor Presidente numa reunião de Câmara. -----

O Senhor Presidente da Câmara disse que tinha essa perceção e daí que admita poder ter referido isso numa reunião de Câmara. Contudo – disse- verificou hoje mesmo o respetivo contrato e concluiu que o arranjo dos caminhos não está incluído nos trabalhos a efetuar pela empresa. -----

O membro João Antunes disse que a manutenção da Quinta da Joana lhe parece uma questão prioritária, devendo o executivo fazer o que estiver ao seu alcance para que se opere a melhoria. -----



O membro João Antunes recordou que no Loteamento da Quinta do Marco foi construído um parque infantil e requalificados outros no Altinho, em Aguiar e em Alcáçovas, no âmbito da requalificação dos jardins públicos, projeto com financiamento comunitário. Acrescentou que, como é óbvio, estes equipamentos necessitam de conservação e de cuidado, sendo necessário gerir estas situações, dentro das possibilidades e dos recursos disponíveis e estabelecendo prioridades (às vezes é preciso centrar a atenção em obras de manutenção ao invés de a centrar em “obras de fachada”). -----

O Senhor Presidente da Assembleia observou que na intervenção anterior, o membro João Antunes, apesar de ter feito referência aos jardins da Quinta do Marco e do Altinho, não falou de outros investimentos, designadamente da rotunda do Ecomarché, dos passeios e ciclovia até ao cemitério, da saída para Alcáçovas, entre outros. -----

Disse o Senhor Presidente da Assembleia que o membro João Antunes já deverá ter lido (porque ele próprio já leu) que à data de saída da CDU da Câmara, em 2009, não ficaram projetos feitos, nem candidaturas feitas. Contudo-disse-todas as obras que o membro João Antunes referiu, acrescidas de outras que se poderiam mencionar, resultaram de candidaturas feitas pelo executivo CDU, na altura em que ele era Presidente da Câmara, candidaturas a cargo do seu adjunto Luís Miguel Duarte, não deixando esta situação de ser curiosa. -----

O Senhor Presidente da Câmara, ainda neste contexto, observou que “agora tudo é urgente: Era urgente começar a escola que não foi feita e deveria ter sido terminada a 31 de dezembro de 2020; era urgente terminar a obra da envolvente ao Santuário de Nossa Senhora D’Aires; era urgente a requalificação dos parques infantis que foram todos reprovados; era urgente pôr lotes à venda, sendo que durante 12 anos o processo esteve parado e foi este executivo que agora colocou à venda 15 lotes; era urgente vender lotes na Zona Industrial; era urgente ampliar a Zona Industrial de Alcáçovas; era urgente fazer uma Zona Industrial em Aguiar...” O Senhor Presidente da Câmara acrescentou que há um ano e meio nada era urgente, “era tudo com calma e passividade!” -----

O membro Sara Rodrigues recordou que durante anos, enquanto membro da Assembleia Municipal, se referiu diversas vezes à necessidade de manutenção do parque infantil da Quinta da Joana. Contudo, durante esses anos, essa situação não foi considerada prioritária. Acrescentou que o tempo da pandemia “Covid 19” poderia ter sido aproveitado para fazer as obras necessárias nos parques, dado que não havia, nessa altura, crianças a frequentá-los. ---- Terminado o período de Antes da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o primeiro período destinado à participação do público. -----

Interveio o senhor João Luís Batista Penetra, de Alcáçovas, solidarizando-se com os eleitos da Assembleia Municipal que aprovaram o voto de felicitação ao Partido Socialista, pelo seu cinquentenário, considerando que este continua a ser um Partido importante da democracia portuguesa, tal como é o Partido Social Democrata e o PCP ao qual sempre pertenceu. Este município endereçou os parabéns ao Partido Socialista e a todos quantos nele se encontrem filiados, congratulando-se pelo seu quinquagésimo aniversário. -----

Este município, relativamente ao voto de congratulação pela inauguração do Centro Social de Aguiar, reprovado nesta sessão, disse que ao longo da sua vida como autarca, sempre gostou de construir pontes e não construir muros, tendo com esta postura, feito muitos amigos em diversos quadrantes políticos e outros. Disse que tem sido esta a sua postura, também enquanto atual Presidente da Assembleia de Freguesia de Alcáçovas, solidarizando-se com a Junta de Freguesia e dando contributos que julga positivos. Daí que fique um pouco triste-



disse- pelo facto daquilo que seria um voto de congratulação, ter originado um muro, fazendo com que um documento que poderia ter sido aprovado por unanimidade, tivesse sido reprovado. -----

O munícipe João Luís Batista Penetra manifestou ainda o seu desagrado pelo facto de o membro João Antunes ter copiado um procedimento utilizado pelo “Chega” na Assembleia da República, ao exibir um panfleto exigindo “Igualdade de Tratamento”. -----

Disse ainda este munícipe ser obviamente a favor da igualdade de tratamento e que nesta perspetiva será importante que o Senhor Presidente da Câmara faça um esforço no sentido de garantir que os serviços não se esqueçam de ninguém que deva ser convidado para as iniciativas. Ainda a propósito da igualdade de tratamento, disse ter ficado bastante triste, enquanto munícipe deste concelho e freguês de Alcáçovas, quando a construção da Piscina de Alcáçovas foi severamente criticada pelo Partido Socialista, com o argumento de que existia uma Piscina em Viana. Na sua opinião, a igualdade de tratamento pressupõe que as freguesias sejam todas tratadas como merecem. Este munícipe endereçou os parabéns à freguesia de Aguiar e ao executivo anterior, pela construção do Centro Social, dizendo que não se deve perder de vista que Aguiar merece ter um pavilhão e fazendo votos que este investimento, mais cedo ou mais tarde, possa ser uma realidade naquela freguesia. -----

O membro João Antunes, em resposta à última parte da intervenção do senhor João Penetra, por quem disse ter muita estima e amizade, fez notar que a sua situação é desesperante, pois está há oito meses como eleito na Assembleia Municipal e todos os membros são convidados para as diversas iniciativas, nomeadamente exposições, feiras, festas, romarias, apresentação de livros, etc. sem que ele tenha conhecimento de nada. Disse este membro não considerar aceitável que esta situação ocorra durante oito meses, tanto mais pelo facto de ter trazido o assunto para a sessão de fevereiro, tendo o Senhor Presidente da Câmara, nessa ocasião, ficado de averiguar o que se passava para que começasse a ser convocado para as iniciativas. Contudo verificou-se que voltou a não ser convocado para participar em qualquer iniciativa do 25 de Abril, nem para a inauguração do Centro Social de Aguiar (localidade onde reside) nem para a apresentação da Romaria a Cavallo. Este membro questionou então o que é que terá de fazer para passar a ter as mesmas oportunidades de todos os outros membros desta Assembleia, não conseguindo compreender porque é que o criticam por exigir apenas isso – “Igualdade de Tratamento!” -----

O Senhor Presidente da Assembleia disse que uma boa parte das iniciativas referidas pelo membro João Antunes, são abertas à população. Contudo, este facto não retira ao membro João Antunes a legitimidade de ser convidado, como eleito, em pé de igualdade com os demais. Acrescentou que o facto de não ter sido convidado para a inauguração do Centro Social de Aguiar, não era motivo impeditivo para a participação deste membro numa inauguração importante, na localidade onde reside.

Entrou-se de seguida na Ordem de Trabalhos:

**Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta no final da sessão –** A Assembleia deliberou por unanimidade aprovar a ata desta sessão em minuta, no final da mesma, nos termos do nº 3 do artigo 57º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação.



**Ponto dois) Apreciação da Informação escrita sobre a atividade da Câmara –**

Relativamente à Informação sobre a atividade da Câmara, não se verificaram quaisquer intervenções. -----

**Ponto três) Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas de 2022**

Relativamente aos Documentos de Prestação de Contas relativos ao ano de 2022, o Senhor Presidente da Câmara referiu não ter grandes considerações a fazer, salientando apenas que o relatório do Revisor Oficial de Contas refere uma única reserva acerca da E-Redes, à qual o Município é alheio porque está relacionada com o não encerramento das contas dessa empresa. -----

O Senhor Presidente da Câmara acrescentou que o conteúdo do relatório revela que o Município “não teve assim uma gestão como têm tentado transparecer cá para fora”. ----- Quanto à questão do equilíbrio orçamental, disse o Senhor Presidente da Câmara que em 2022, apesar de não ser obrigatório, ele foi cumprido. -----

O membro Fernando Janeiro disse que o documento em apreciação reflete o que se passou no ano anterior, revelando o trabalho que foi efetuado e também o que não foi efetuado. Disse que a Bancada do PS irá abster-se na votação e viabilizar assim a aprovação do Documento de Prestação de Contas de 2022, por considerar não fazer sentido reprovar um documento que é um relatório do que se passou. -----

O membro Fernando Janeiro expressou, contudo, as seguintes considerações:

- a) A preocupação pela ausência de candidaturas a projetos estruturantes para o Concelho, resultando os projetos em curso, de candidaturas aprovadas pelo anterior executivo, liderado por Bengalinha Pinto; -----
- b) Os novos projetos aprovados são pequenos projetos que não se podem comparar aos projetos candidatados pelo PS como por exemplo as recuperações dos Centros Históricos de Alcáçovas e de Viana, o Centro Social de Aguiar, a recuperação do Paço dos Henriques ou a requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, entre outros; -----
- c) As novas extensões de saúde, iniciativa do governo central, não resultam de uma candidatura do Município e de nada servirão se não houver médicos; -----
- d) A preocupação com a ausência de evolução do processo relativo ao Bairro pré-fabricado de Aguiar: “2026 é já ali e ainda nem projetos existem!”; -----
- e) Por decisão da CDU e do VIVA, é preocupante que tenha sido permitido o gasto de 370 mil euros na aquisição de um imóvel em ruínas e que possivelmente virá a ser um parque de estacionamento, pois dificilmente haverá dinheiro para o recuperar, no futuro. -----



A concluir, o membro Fernando Janeiro disse que embora a preocupação resida no futuro, o documento em apreço é um relatório de gestão, o qual o PS irá viabilizar. -----  
Mesmo a terminar, o membro Fernando Janeiro deixou uma nota sobre o PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, que permitirá investimentos relevantes no concelho, como são exemplos as duas extensões de saúde. Salientou que o PRR é uma iniciativa do atual governo do Partido Socialista, que financia a 100% estes projetos. -----

O membro João Antunes manifestou a sua concordância com o que foi referido pelo membro Fernando Janeiro e deixou as seguintes notas quanto ao Documento de Prestação de Contas em apreciação: -----

- a) Na página 2, quando é feita referência ao Conselho Municipal da Juventude, esse “conselho” está escrito com “c”;
- b) No âmbito das Atividades relativas à Ação Social, tem sido prática a referência ao Conselho Local de Ação Social, situação que neste documento não se verifica, talvez por lapso.

O membro Célia Sabino, em representação dos eleitos do VIVA, procedeu à leitura da seguinte declaração de voto relativa aos Documentos de Prestação de Contas de 2022, tal como já havia sido feito aquando da votação destes Documentos na reunião extraordinária da Câmara Municipal, realizada a 18 de abril de 2023:

*“Justificações do Voto Contra do VIVA:*

*A – Em coerência com a posição do VIVA aquando a votação dos documentos previsionais para 2023;*

*B - Entendemos como negativo o ano de mandato de 2022 do atual executivo a título de permanência da CDU;*

*C - As 10 propostas do VIVA para o Orçamento 2022 e GOP do município de Viana do Alentejo não foram concretizadas.*

*D – A CDU apresentou no último dia da campanha eleitoral em 2021 um conjunto de propostas para os 6 meses de mandato, as quais não concretizaram. Grande parte delas ainda por concretizar.*

**AS PROPOSTAS DO VIVA PARA O ORÇAMENTO 2022 E GOP DO MUNICÍPIO DE VIANA DO ALENTEJO QUE NÃO FORAM CONCRETIZADAS:**

- *Reduzir a taxa de participação variável do IRS de 5% para 0%. Nesta situação, os 5% são devolvidos aos munícipes sob a forma de desconto no IRS. CUMPRIDO METADE DO PROPOSTO (IRS passou de 5% para 2,5%).*
- *Criar o Centro Tecnológico de Produção e Preservação da Arte Oleira em Viana do Alentejo – NÃO CUMPRIDA (Apenas solicitamos os Projetos Técnicos)*



- Criar um **Espaço de Incubação da Atividade Chocalheira** em Alcáçovas – adaptação do Mercado Municipal em Alcáçovas (incluindo outras atividades económicas) – NÃO CUMPRIDA (Apenas solicitamos os Projetos Técnicos)
- Criar a **Área de Acolhimento Empresarial em Aguiar de forma a aproximar o concelho de Viana do Alentejo ao cluster aeronáutico** – NÃO CUMPRIDA (Apenas solicitamos os Projetos Técnicos)
- Criar condições para o **alargamento das Zonas Industriais** do concelho (Alcáçovas e Viana do Alentejo) – NÃO CUMPRIDA (Apenas solicitamos os Projetos Técnicos)
- Criar o **Observatório do Tratado das Alcáçovas no Paço dos Henriques** em Alcáçovas – NÃO CUMPRIDA (Apenas solicitamos os Projetos Técnicos)
- Criar o **Projeto ECO AQUA** - Programa para captação e aproveitamento da água da chuva para fins não potáveis em Viana do Alentejo. Recuperação e refuncionalização dos Fontanários e Tanques Públicos – NÃO CUMPRIDA (Apenas solicitamos os Projetos Técnicos)
- **Requalificar o bairro de pré-fabricado em Aguiar** – NÃO CUMPRIDA (Apenas solicitamos os Projetos Técnicos)
- Criar o **Centro Interpretativo da Arte Chocalheira**, preferencialmente no antigo cinema em Alcáçovas – NÃO CUMPRIDA (Apenas solicitamos os Projetos Técnicos)
- Criar o **Gabinete de Apoio ao Associativismo**, com apoio técnico em vários domínios, incluindo a elaboração de candidaturas a fundos nacionais e comunitários – NÃO CUMPRIDA

*Nota: Em todos estes projetos deverá ter-se em consideração o arranque e preparação dos estudos técnicos necessários, preparação de candidaturas aos fundos nacionais e comunitários, e posterior execução física.*

**A CDU NÃO CUMPRIU com o que se comprometeu para 2022:**

*A – INICIAR Processo de Melhoramento dos Parques Escolares, Jardim de Infância e 1º Ciclo do Concelho – NÃO CUMPRIU*

*B - INICIAR processo de revisão dos Regulamentos das Associações Desportivas e culturais do concelho – NÃO CUMPRIU*

*C – REFORÇO Ecopontos e contentores do lixo do concelho – NÃO CUMPRIU*

*D – NEGOCIAÇÃO com a Fábrica Paroquial para a aquisição da fazenda na Serra de Viana do Alentejo, com vista à construção de um espaço de lazer – NÃO CUMPRIU*

*E – IMPLEMENTAR medidas para reduzir a velocidade, à entrada das vilas – NÃO CUMPRIU*

*F – MELHORAMENTO da iluminação nos jardins públicos, postes de iluminação do Largo da Capela de São Sebastião – NÃO CUMPRIU*



*G – MELHORAMENTO do acesso ao Parque Infantil do Jardim Público de Aguiar e alteração da posição dos Equipamentos Multiusos – NÃO CUMPRIU*

*H – COLOCAÇÃO de sinal de trânsito Proibido a Pesados e Caravanas na Rua Dr. António José de Almeida, junto ao Cineteatro Vianense e Estrada de Vila Nova (Rua da Creche) – NÃO CUMPRIU*

*I -LIMPEZAS e pequenos arranjos dos cemitérios do concelho – NÃO CUMPRIU*

*Na realidade NÃO CUMPRIRAM com o que se comprometeram” -----*

O Senhor Presidente da Assembleia, relativamente ao facto do membro Fernando Janeiro ter dito que não existem atualmente candidaturas para grandes projetos, referiu que a situação é cíclica, repetindo-se quando estamos perante a transição entre Quadros Comunitários de Apoio, em que existe um período em que não há avisos de candidaturas. O Senhor Presidente da Assembleia concretizou, dizendo que no período de transição do Quadro Comunitário de Apoio do Portugal 2020 para o Portugal 2030, é isso que acontece -----  
Questionou, pois, a que anúncios para grandes obras é que o Município já poderia ter concorrido e não o fez. -----

O Senhor Presidente da Assembleia respondeu à sua própria questão, referindo que neste período de transição estes anúncios não existem (nem agora nem anteriormente dada a ciclicidade da questão). -----

O Senhor Presidente da Câmara, relativamente à declaração de voto do VIVA, disse estar em desacordo quanto a uma grande parte do que foi referido, pois o Município acolheu algumas das propostas feitas pelo VIVA, concretamente: -----

- a) Contribuiu para o Centro Tecnológico de Produção e da Arte Oleira em Viana do Alentejo com a aquisição, à Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo, de um imóvel a que alguém já se referiu como sendo destinado a parque de estacionamento;
- b) Já foi celebrada a escritura de compra do terreno para a instalação da Área de Acolhimento Empresarial em Aguiar e só não foi celebrada mais cedo por dificuldades inerentes ao proprietário, sendo, portanto, uma injustiça que o VIVA considere esta proposta não cumprida; -----
- c) A requalificação do Bairro pré-fabricado de Aguiar não parou estando os processos a decorrer e por isso não se poderá considerar uma proposta incumprida; -----
- d) O Gabinete de Apoio ao Associativismo poderia ter sido constituído se tivesse havido ajuda quanto à aprovação do mapa de pessoal pois sem haver pessoal, não é possível concretizar esta proposta; -----

Relativamente às propostas constantes do documento divulgado pela CDU, o Senhor Presidente da Câmara disse que apesar do incómodo que esse documento tem causado a muita



gente, essas propostas, na generalidade, foram cumpridas, tendo o VIVA, na sua intervenção, enunciado apenas os casos que lhe interessavam. -----

O Senhor Presidente da Câmara concretizou, referindo que a pavimentação da Rua do Rossio de Aguiar foi efetuada; que foram dados contributos às Juntas de Freguesia para a limpeza e pequenos arranjos nos cemitérios do concelho; que o processo de requalificação dos parques infantis está em curso, após recebimento dos relatórios da ASAE há cerca de dois meses; que foi melhorada a iluminação no Largo da Capela de S. Sebastião, em Viana, por via do corte de uma árvore que se encontrava seca; que foi construída uma proteção no largo José Falcão, em Viana, de forma a garantir a segurança dos veículos, entre outras concretizações.

Quanto à implementação das medidas para redução da velocidade à entrada das vilas, disse o Senhor Presidente da Câmara que apesar desta matéria não ter corrido como se desejava, existe uma candidatura que concilia medidas para redução da velocidade e medidas relativas às acessibilidades. -----

Quanto à negociação com a Fábrica da Igreja Paroquial de Viana para aquisição de uma fazenda na zona da serra, para construção de um espaço de lazer; disse o Senhor Presidente que “essa negociação foi feita e está em vigor”, embora o processo tivesse de ser retomado em virtude da mudança de Pároco. -----

Quanto ao reforço dos ecopontos e dos contentores do lixo, disse o Senhor Presidente da Câmara ter a convicção de que se o Município tivesse comprado contentores e tivesse reforçado os ecopontos, certamente chamariam inconsciente ao Presidente da Câmara, com o argumento de que o dinheiro estaria a ser mal gasto. Contudo, a atual gestão foi mais além do que a proposta que tinha anunciado e iniciou a recolha seletiva, retirando do estaleiro uma viatura que estava parada há um ano (e que nem inspeção tinha) e retirando do armazém os milhares de contentores que já foram postos à porta das pessoas-disse. -----

Quanto ao apoio na comparticipação das mensalidades das creches, disse o Senhor Presidente da Câmara não ter sido possível cumprir este objetivo. -----

Quanto ao processo de revisão dos Regulamentos, disse o Senhor Presidente da Câmara terem sido feitos, por três vezes, pedidos às Associações no sentido de apresentarem os seus contributos para a revisão dos regulamentos. Contudo, a participação tem sido muito diminuta, apesar das diversas insistências. -----

Disse o Senhor Presidente da Câmara que têm sido realizadas algumas reuniões com os trabalhadores e com os sindicatos, estas últimas com alguma frequência. -----

Disse ainda o Senhor Presidente da Câmara, relativamente ao Parque Escolar, que foi ontem submetida uma candidatura, na ordem dos dois milhões de euros, para obtenção de financiamento comunitário destinado à requalificação da Escola de Alcáçovas. -----

Quanto à reivindicação, junto do Poder Central, da melhoria dos serviços médicos no Concelho, disse o Senhor Presidente da Câmara que essa reivindicação tem sido frequente e feita de diversas formas, salientando-se a visita do Senhor Ministro da Saúde a este concelho.

Quanto à insistência, junto das entidades competentes, no reforço da segurança no concelho, disse o Senhor Presidente da Câmara que nesta matéria deve ser realçado o papel incansável do atual Sargento João Fadista que bastante tem ajudado o Município a conseguir obter o reforço de efetivos no Concelho de Viana do Alentejo. Desde o primeiro momento, o Sargento João Fadista prontificou-se a desenvolver todos os esforços para que o número de efetivos aumentasse, com a contrapartida do Município ajudar na busca de uma solução quanto ao alojamento desses efetivos, situação que se veio a concretizar. -----



O Senhor Presidente da Câmara finalizou a sua intervenção dizendo que do documento contendo as propostas da CDU, apenas não foram cumpridos um ou dois pormenores.

O membro Célia Sabino, reportando-se à intervenção do Senhor Presidente da Câmara, sublinhou que a análise do VIVA constante da declaração de voto apresentada, refere-se a 2022, recordando que no último dia de campanha, a CDU se comprometeu a executar as propostas em 180 dias. -----

O Senhor Presidente da Câmara, a este propósito, respondeu que uma grande parte das propostas tiveram o início da sua concretização nesse período, embora não tenha sido possível, por diversos fatores, a sua conclusão. -----

Mediante autorização do Senhor Presidente da Câmara, a Senhora Vereadora Sara Grou recordou que na última reunião de Câmara fez a sugestão de que se comesse a reduzir o número de ecopontos, dado que o Município implementou a recolha seletiva. Disse ainda a Senhora Vereadora Sara Grou que foi também apresentada, nessa reunião, a sugestão de que a recolha dos resíduos indiferenciados, passasse a ser também seletiva, embora sabendo que este processo depende da AMCAL – Associação de Município do Alentejo Central. -----

A finalizar, esta Vereadora referiu-se às vantagens de se incentivar a recolha seletiva, de forma a não sobrepor custos e a rentabilizar os recursos humanos afetos a esta área. Acrescentou que na reunião de Câmara ontem realizada, deu nota do descontentamento existente na freguesia de Alcáçovas, pela má organização, neste mês, do calendário de recolha.

Não havendo mais questões, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu a votação os Documentos de Prestação de Contas relativos ao ano de 2022. Foram obtidos 7 votos favoráveis por parte dos eleitos da CDU (Estêvão Pereira, Marília Rasquinho, Vítor Fialho, Sara Rodrigues, Paula Maurício e Rosinda Gaio), 5 votos contra por parte dos eleitos do VIVA (Célia Sabino, Fernando de Brito e Silva, Ricardo Soldado, João Fialho e Maria Bárbara Matadinho) e 6 abstenções por parte dos eleitos do PS (Nuno Grave, José Oliveira, Fernando Janeiro, João Antunes, Manuel Jorge Rafael e Vasco Fialho). -----

Esgotada a ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o segundo período destinado à intervenção do público. -----

Interveio novamente o Senhor João Luís Batista Penetra para referir que subscreve integralmente aquilo que foi dito pelo Senhor Presidente da Assembleia quanto à “história do Pavilhão de Aguiar”. -----

Disse ainda o senhor João Luís Batista Penetra que no âmbito da recolha seletiva, há recicláveis que são produzidos em maior quantidade do que outros e daí que os contentores, para alguns dos resíduos, se tornem insuficientes. -----

Disse ainda este município ter muitas dúvidas quanto aos benefícios da recolha seletiva do lixo orgânico, sugerindo que, caso venha a ser implementada neste concelho, sejam utilizados contentores de grandes dimensões, evitando que haja lixo espalhado pelas ruas, devido ao rasgamento dos sacos, por parte de cães e gatos. -----

O Senhor Presidente da Câmara referiu que o processo de recolha seletiva está a ser conduzido pela AMCAL - Associação de Município do Alentejo Central, sendo faseado e diferenciado consoante as especificidades de cada Município. -----



Acrescentou que a adesão das pessoas tem sido muito boa, embora não seja ainda possível retirar os ecopontos porque são muito utilizados. -----

Disse ainda que apesar do processo estar a correr muito bem, não está a ser tão rápido como todos os Municípios gostariam. -----

O Senhor Presidente da Câmara agradeceu a colaboração dos técnicos que estiveram a dar apoio a esta sessão, incluindo o Dr. João Murteira, técnico afeto à Contabilidade, que se disponibilizou para esclarecer algum aspeto que pudesse surgir no âmbito da prestação de contas. -----

Passou-se de imediato à leitura da minuta correspondente a esta ata. Votada, foi aprovada por unanimidade. -----

O Senhor Presidente da Câmara convidou todos para participarem nas iniciativas que decorrerão por ocasião da Romaria a Cavalo. -----

O Senhor Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão às vinte e três horas e cinquenta e oito minutos, desejando que todos possam aproveitar a Romaria a Cavalo. -----



Aprovada a 30 de junho de 2023

O Presidente da Assembleia,

---

O Primeiro Secretário,

---

O Segundo Secretário,

---